



# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 5, DE 2020

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 87, de 2019, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, indicação do Senhor HERMANO TELLES RIBEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Libanesa.

**PRESIDENTE EVENTUAL:** Senador Marcos do Val

**RELATOR:** Senador Esperidião Amin

13 de Fevereiro de 2020



**RELATÓRIO Nº           , DE 2020**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 87, de 2019 (nº 322/2019, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a indicação do Senhor HERMANO TELLES RIBEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Libanesa.*

RELATOR: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

Nesse sentido, esta Casa legislativa é chamada a opinar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor HERMANO TELLES RIBEIRO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Libanesa.

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) em razão de preceito regimental, o indicado é filho de Milton Telles Ribeiro e Maria de Castro Barbosa Telles Ribeiro, tendo nascido em 6



de junho de 1955, em Berna, Suíça (brasileiro de acordo com o art. 129, inciso II, da Constituição Federal de 1946). Graduiu-se no Curso de Preparação à Carreira Diplomática em 1978 e foi aprovado no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 1987. Em 2000, foi aprovado no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (CAE) com a tese “Brasil e México. Convergências e Divergências (1995-1999). Desafios de uma Parceria Possível”.

Tornou-se Terceiro-Secretário em 1979, Segundo-Secretário em 1981 e Primeiro-Secretário em 1988. Foi promovido a Conselheiro em 1994, a Ministro de Segunda Classe em 2000 e a Ministro de Primeira Classe em 2009, todos por merecimento

Entre as funções desempenhadas no Ministério das Relações Exteriores destacam-se as de Assistente da Divisão da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (1979-1982); Assessor da Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais e Especiais (1989-1990); Coordenador-Executivo, substituto, do Departamento de Organismos Internacionais (1990-1991); Chefe da Divisão da América Central e Setentrional (1996-2001) e Secretário de Planejamento Diplomático (2008-2011).

Em missões no Exterior, foi Cônsul-Geral Adjunto em Paris (1992-1994) e serviu nas Embaixadas em Caracas (1995-1996), Tóquio (2001-2005) e Paris (2005-2008). Foi Cônsul-Geral em Atlanta (2011-2016) e, a partir de 2016, passou a chefiar a Representação Permanente do Brasil junto aos Organismos Internacionais em Londres.

Foi agraciado com diversas condecorações, como a Ordem de Rio Branco (Brasil, Grã-Cruz); Medalha de Honra ao Mérito Santos Dumont (Paris) e Ordem do Mérito Aeronáutico (Brasil, Cavaleiro).

O diplomata em apreço publicou as seguintes obras, dentre outras: “O Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Avançadas (CDTA) da *Georgia Institute of Technology*: um instrumento de desenvolvimento econômico”. Brasília: Itamaraty, Revista Mundo Afora, pp. 230-240, em



parceria com Elaine Boing; “O Gerenciamento de Recursos Hídricos na Geórgia, EUA”, Brasília: Itamaraty, Revista Mundo Afora (Março, 2015).

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial sumário executivo sobre a República Libanesa. O documento apresentado dá notícia da localização geográfica daquele país, que faz fronteira com a Síria e Israel. Apresenta, ainda, os perfis dos principais líderes do país, que são o Presidente Michel Aoun (cristão maronita) e Saad Hariri, Primeiro-Ministro (muçulmano sunita).

No tocante às relações bilaterais, Brasil e Líbano estão unidos por fortes vínculos, sobretudo em razão da numerosa comunidade de libaneses e descendentes no Brasil, a maior do mundo, estimada entre 7 e 11 milhões de pessoas. Em 1944, o Brasil reconheceu a independência do Líbano dando início às relações diplomáticas entre os dois países. Em 1946, acreditou ministro plenipotenciário junto ao governo libanês.

As visitas bilaterais de alto nível têm sido frequentes, sendo que a mais recente visita de autoridade brasileira ao Líbano foi feita pelo Vice-Presidente da República, Antonio Hamilton Martins Mourão, em 17 e 18 de maio de 2019. A Câmara dos Deputados conta com um grupo Parlamentar Brasil-Líbano, criado em 1979 e presidido, na 56ª Legislatura, pelo deputado Ary Kffuri (PDS-PR). Também é intensa a atividade do Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes, criado em 2008 e presidido, na Legislatura finda, pelo Deputado David Soares (DEM/SP). Merece registro também a Conferência sobre o Potencial da Diáspora, organizada anualmente em Beirute pelo governo libanês, à qual têm comparecido expressivas delegações brasileiras, sendo que em 2017 a delegação brasileira foi a mais numerosa da conferência, com aproximadamente 320 integrantes.

O documento informativo encaminhado a esta Casa pelo Itamaraty menciona também, no contexto das relações bilaterais entre o Brasil e o Líbano, a existência de tratativas para um futuro Acordo de Livre Comércio Mercosul-Líbano. Segundo o documento, trata-se de acordo “de baixa sensibilidade interna e com boas perspectivas de aumento das exportações brasileiras”. E



ainda o Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa entre Brasil e Líbano, assinado pelos dois países em dezembro passado.

No âmbito da cooperação bilateral, que antecedeu o acordo, 16 oficiais do exército libanês realizaram viagem de estudo ao Brasil em abril de 2018. Também no ano passado, as Forças Armadas libanesas receberam quatro aeronaves Embraer A-29 Super-Tucano, fruto de parceria do Brasil com a empresa norte-americana Sierra Nevada.

O documento dá notícia, por igual, da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), na qual o Brasil exerce importante papel. Recorda que desde 2011 oficial brasileiro comanda a Força Tarefa Marítima (FTM) da UNIFIL e que o Brasil contribui com a nau-capitânia, atualmente a fragata “União”.

No que diz respeito a ajuda humanitária, a pedido da Organização Mundial da Saúde (OMS), o governo brasileiro forneceu 40 mil frascos de Insulina Humana Tipo NPH e 4 mil frascos de Insulina Humana Tipo Regular ao Líbano, com vistas a atender refugiados sírios naquele país, além de sete “Kits” de medicamentos e insumos estratégicos de saúde. Cada kit é capaz de atender até 500 pessoas por um período de três meses.

A atual comunidade de brasileiros no Líbano conta com mais de 17 mil brasileiros residentes, estimados em cerca de 5.500 idosos, 9.000 adultos e 2.500 crianças, quase todos binacionais.

No que concerne às relações econômicas bilaterais, o montante da corrente comercial entre Brasil e Líbano alcançou, em 2018, US\$ 297,5 milhões, 5,1% a mais do que em 2017, com superávit de US\$ 242,5 milhões (-0,6% em relação a 2017) para o lado brasileiro.

As exportações brasileiras para o Líbano alcançaram, em 2018, US\$ 270 milhões, com aumento de 2,5% em relação a 2017. Na pauta destacam-se a carne bovina fresca ou refrigerada (30%); café cru em grão (21%); bovinos vivos (17%) e milho em grãos (11%). As importações



brasileiras do Líbano cresceram 40,65% em relação a 2017, tendo registrado o montante de US\$ 27,52 milhões em 2018. Entre os produtos importados cabe mencionar os superfosfatos; como adubo e fertilizantes, que perfazem 90% das importações.

Informa o Itamaraty que, segundo estatísticas das autoridades aduaneiras libanesas, o Brasil se posicionou, em 2018, entre os maiores fornecedores de vários grupos de produtos para o Líbano, como: café (78% do total importado pelo Líbano), carne bovina (65,8%) e milho (29,7%).

O governo libanês vem manifestando interesse na retomada das negociações do Acordo de Livre Comércio Mercosul-Líbano. A empresa Andrade Gutierrez mantém atuação no país para a construção da represa Janna.

Diante do exposto, estimo que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





## Relatório de Registro de Presença

### CRE, 13/02/2020 às 10h - 2ª, Ordinária

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP)		
TITULARES	SUPLENTE	
MECIAS DE JESUS	1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS	2. FERNANDO BEZERRA COELHO	PRESENTE
MARCIO BITTAR	3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	4. DANIELLA RIBEIRO	PRESENTE
CIRO NOGUEIRA	5. VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE

  

Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)		
TITULARES	SUPLENTE	
ANTONIO ANASTASIA	1. ROBERTO ROCHA	
MARA GABRILLI	2. FLÁVIO BOLSONARO	PRESENTE
MAJOR OLIMPIO	3. SORAYA THRONICKE	PRESENTE

  

Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)		
TITULARES	SUPLENTE	
KÁTIA ABREU	1. ACIR GURGACZ	
RANDOLFE RODRIGUES	2. FLÁVIO ARNS	PRESENTE
ELIZIANE GAMA	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	

  

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)		
TITULARES	SUPLENTE	
FERNANDO COLLOR	1. VAGO	
JAQUES WAGNER	2. TELMÁRIO MOTA	
HUMBERTO COSTA		

  

PSD		
TITULARES	SUPLENTE	
NELSON TRAD	1. AROLDE DE OLIVEIRA	
ANGELO CORONEL	2. CARLOS VIANA	PRESENTE

  

Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)		
TITULARES	SUPLENTE	
CHICO RODRIGUES	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO	2. MARIA DO CARMO ALVES	

  

PODEMOS		
TITULARES	SUPLENTE	
MARCOS DO VAL	1. ELMANO FÉRRER	PRESENTE

### Não Membros Presentes

IZALCI LUCAS  
PAULO ROCHA  
PAULO PAIM

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Indicação de chefes de missão diplomática  
**MSF 87/2019** - Hermano R.-Líbano

Início da votação: 13/02/2020 10:22:31

Fim da votação: 13/02/2020 13:10:51

TITULARES		SUPLENTE	
<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB,</b>		<b>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB,</b>	
MECIAS DE JESUS		1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS		2. FERNANDO BEZERRA COELHO	votou
MARCIO BITTAR		3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	votou	4. DANIELLA RIBEIRO	
CIRO NOGUEIRA		5. VANDERLAN CARDOSO	votou
<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)</b>		<b>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)</b>	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. ROBERTO ROCHA	
MARA GABRILLI		2. FLÁVIO BOLSONARO	votou
MAJOR OLIMPIO		3. SORAYA THRONICKE	votou
<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA,</b>		<b>Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA,</b>	
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ	
RANDOLFE RODRIGUES		2. FLÁVIO ARNS	
ELIZIANE GAMA		3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT,</b>		<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT,</b>	
FERNANDO COLLOR	votou	1. VAGO	
JAQUES WAGNER	votou	2. TELMÁRIO MOTA	
HUMBERTO COSTA			
<b>PSD</b>		<b>PSD</b>	
NELSINHO TRAD	votou	1. AROLDE DE OLIVEIRA	
ANGELO CORONEL	votou	2. CARLOS VIANA	
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>		<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)</b>	
CHICO RODRIGUES		1. MARCOS ROGÉRIO	votou
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES	
<b>PODEMOS</b>		<b>PODEMOS</b>	
MARCOS DO VAL	votou	1. ELMANO FÉRRER	voto não computado

**Votação:**TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,  
PLENÁRIO Nº 7, EM 13/02/2020

Senador Marcos do Val  
Presidente



## **DECISÃO DA COMISSÃO**

**(MSF 87/2019)**

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR HERMANO TELLES RIBEIRO, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO À REPÚBLICA LIBANESA, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

13 de Fevereiro de 2020

Senador MARCOS DO VAL

Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa  
Nacional